

ENEM 2011 (Questões 3, 17, 18, 19)

1. (Questão 3)

Movimento dos Caras-Pintadas



Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 17 abr. 2010 (adaptado).

O movimento representado na imagem, do início dos anos de 1990, arrebatou milhares de jovens no Brasil. Nesse contexto, a juventude, movida por um forte sentimento cívico,

- a) Aliou-se aos partidos de oposição e organizou a campanha Diretas Já.
- b) Manifestou-se contra a corrupção e pressionou pela aprovação da Lei da Ficha Limpa.
- c) Engajou-se nos protestos relâmpago e utilizou a internet para agendar suas manifestações.
- d) Espelhou-se no movimento estudantil de 1968 e protagonizou ações revolucionárias armadas.
- e) Tornou-se porta-voz da sociedade e influenciou no processo de impeachment do então presidente Collor.

2. (Questão 17) Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, nas quais se limita a ver as figuras, o trabalhador rural, a não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta de benfeitor. No plano político, ele luta com o “coronel” e pelo “coronel”. Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural.

LEAL, V. N. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa-Ômega, 1978 (adaptado).

O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania. Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social:

- a) Igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.
- b) Estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.
- c) Tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.
- d) Ditatorial, perturbada por um constante clima de opressão mantido pelo exército e polícia.
- e) Agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional.

3. (Questão 18) Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

SOUZA, M. A. Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas. Disponível em: <http://www.ces.uc.pt>. Acesso em: 30 abr. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque:

- a) Determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
- b) Aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.
- c) Pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.
- d) Privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
- e) Propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

4. (Questão 19) Art. 92. São excluídos de votar nas Assembleias Paroquiais:

I. Os menores de vinte e cinco anos, nos quais não se compreendem os casados e Oficiais Militares, que forem maiores de vinte e um anos, os Bacharéis Formados e Clérigos de Ordens Sacras.

IV. Os Religiosos, e quaisquer que vivam em Comunidade claustral.

V. Os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis por bens de raiz, indústria, comércio ou empregos.

Constituição Política do Império do Brasil (1824). Disponível em: <https://legislação.planalto.gov.br>. Acesso em: 27 abr. 2010 (adaptado).

A legislação espelha os conflitos políticos e sociais do contexto de sua formulação. A Constituição de 1824 regulamentou o direito de voto dos “cidadãos brasileiros” com o objetivo de garantir:

- a) O fim da inspiração liberal sobre a estrutura política brasileira.
- a) A ampliação do direito de voto para maioria dos brasileiros nascidos livres.
- b) A concentração de poderes na região produtora de café, o Sudeste brasileiro.
- c) O controle do poder político nas mãos dos grandes proprietários e comerciantes.
- d) A diminuição da interferência da Igreja Católica nas decisões político-administrativas.